



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1049

23.04.2023 (134)

Enciclopédia - Michael Kühnen

67 - CAPITALISMO LIBERAL

O capitalismo liberal é a forma social e económica que reflecte a natureza e o carácter da burguesia e encontra o seu equivalente político-estatal em democracia do tipo ocidental. O capitalismo liberal nasce da atitude de vida do materialismo, promovendo assim a decadência e, por conseguinte, provocando a destruição dos povos e raças evoluídos ao serviço do americanismo e da sua luta pelo domínio mundial.

No capitalismo liberal, a forma social do liberalismo e a forma económica do capitalismo combinam-se para formar um veneno mortal contra a sobrevivência



dos povos livres e o seu maior desenvolvimento de acordo com a sua espécie e natureza. O liberalismo e o capitalismo são aliados inevitáveis, uma vez que o liberalismo sem mente e o relativismo de valor promovem uma forma económica cuja única busca é a posse do dinheiro, enquanto que, inversamente, o capitalismo, com o seu constante apelo aos instintos mais básicos do homem - inveja, egoísmo, busca do lucro - promove o materialismo sobre o qual o liberalismo floresce como uma flor venenosa.

A revolução do nacional-socialismo supera o liberalismo através das suas ideias de liberdade e Volksgemeinschaft e capitalismo, quebrando a escravidão de interesses e eliminando o rendimento sem trabalho e sem esforço numa economia nacional corporativista ordenada de acordo com os princípios do völkisch socialismo (ver também corporativismo).

68 - ASSOCIAÇÃO DE HOMENS

O humanismo biológico como epistemologia científica do Nacional-socialismo compreende o homem como um ser comunitário e vê-o integrado em comunidades naturais e culturais. Enquanto a família como a mais pequena comunidade natural é a célula germinal e fundação das grandes comunidades orgânicas (ver pessoas e raça) e a mulher como mãe (ver maternidade) é de importância decisiva, a aliança



masculina é a célula germinal e fundação de todas as comunidades culturais (ver nação, estado, império, etc.). Sem a formação cultural de alianças masculinas, nem a criação de civilizações avançadas nem a permanência de instituições culturais é concebível.

Toda a cultura que cresce fora da comunidade, toda a vida estatal, é baseada nos princípios männerbündische da ordem. A sua decadência é uma prova clara da decadência. No início de cada cultura existe a aliança masculina, que desde tempos imemoriais tem sido eficaz sobretudo em duas áreas da vida: As alianças masculinas determinam a liderança espiritual em comunidades saudáveis de pessoas (originalmente irmandades sacerdotais e ordens religiosas espirituais - ver também Ordens), bem como a protecção da comunidade interna e externa (originalmente irmandades guerreiras e ordens cavaleirescas - ver Soldatentum).

De acordo com estas descobertas, o Partido Nacional Socialista Alemão dos Trabalhadores (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) organiza-se consistentemente como uma liga masculina. Esta liga masculina do Partido Nacional-Socialista, com o seu corpo de líderes políticos, assume tanto a liderança espiritual do povo (ver Führerprinzip), como com a Sturm-Abteilung (SA) a protecção interna e externa da comunidade nacional. Na Nova Ordem, a nova nobreza racial emerge desta situação.

69 - MARXISMO

O marxismo é a ideologia inventada pelo judeu Karl Marx na segunda metade do século passado, cuja importância actual no tempo presente resulta de dois factos:

1. O marxismo é a ideologia estatal da União Soviética e do seu império, que, como uma das duas superpotências, ameaça a liberdade dos povos com o seu imperialismo.
2. O marxismo é também a ideologia partidária dos partidos comunistas, que na Europa Ocidental são os únicos concorrentes sérios do nacional-socialismo e dos seus partidos (ver National Socialist German Workers' Party) uma vez que o colapso historicamente inevitável do sistema mundial liberal-capitalista se instala (ver Capitalismo Liberal).

Não só em termos de política de poder, mas também ideologicamente, o nacional-socialismo e o marxismo opõem-se como inimigos, uma vez que o marxismo, sobretudo com as suas ideias básicas de materialismo filosófico (o homem é exclusivamente produto das condições ambientais e especialmente das relações de produção) e da igualdade de todos os povos, representa um dogmatismo contrário às espécies e à natureza.

O princípio Marxista: "O ser determina a consciência" é contrariado pelo Nacional-Socialismo com o discernimento: "A consciência determina o ser dentro do



quadro das possibilidades determinadas pelo material hereditário" (valoriza o idealismo em vez do materialismo filosófico); o princípio Marxista: "A história é a história das lutas de classe" é refutado pelo discernimento Nacional-Socialista: "A história é a história das lutas raciais".

O marxismo, tal como o cristianismo primitivo no seu tempo, foi originalmente uma das ferramentas do sionismo na sua busca pelo domínio mundial e serviu o controlo sionista sobre o movimento operário. Contudo, tal como o cristianismo, também se libertou do seu papel de servo na política de poder após a tomada do poder sob o domínio de Estaline, sem, naturalmente, poder romper com todas as influências do judaísmo. Mais tarde, além disso, o marxismo desintegrou-se numa multidão de correntes concorrentes e tornou-se mesmo a base estatal de duas, as muito poucas, nações soberanas: a Albânia e a Coreia do Norte. Anteriormente, isto também foi verdade na China de Mao e no Camboja dos Khmers Vermelhos (ver também Soberania).

No entanto, depois do sionismo e do capitalismo liberal, o marxismo continua a ser o terceiro maior inimigo do movimento nacional-socialista mundial. Além disso, o Nacional-Socialismo é o herdeiro histórico do movimento operário, que já esteve, e em parte ainda está, sob influência marxista.

70 - ORGANIZAÇÃO EM MASSA

As organizações de massas são, tal como as organizações de fachada, organizações predecessoras da comunidade de convicções da Nova Frente, concebidas para atingir objectivos políticos específicos e/ou para influenciar certos grupos e estratos sociais. Não são, contudo, organizações nacional-socialistas que lutam pela tomada do poder como indicado pela estratégia da Nova Frente, mas sim associações destinadas a mobilizar o maior número possível de membros do povo - incluindo e especialmente não nacionalistas - com a ajuda dos seus interesses pessoais e insatisfação em certas áreas. Onde quer que os membros do povo estejam insatisfeitos, afectados e indignados, deve haver também nacional-socialistas que assumam, apoiem e organizem esta insatisfação, e para tal criem organizações de massas ou cooperem nas já existentes, de modo a ganharem influência.

As organizações de massas são assim instrumentos e ferramentas das tácticas políticas da Nova Frente. Não servem para conquistar novos apoiantes do Nacional-Socialismo, mas sim para influenciar os Nacional-Socialistas nas lutas políticas, sociais e culturais e nos processos de fermentação do presente - em casos extremos, sem que os camaradas do povo apanhados numa organização de massas estejam devidamente cientes desta influência.

Existem dois tipos de organizações de massas, as fundadas e/ou controladas por quadros nacional-socialistas, e as que surgiram independentemente, nas quais tais quadros apenas colaboram e ainda lutam por influência. O objectivo deve ser o de estabelecer uma organização de massas controlada desde o início. Mas onde isto

não pareça possível ou promissor, as existentes e independentes devem ser influenciadas e finalmente colocadas sob controlo por uma política hábil de alianças.

Tais tácticas só encontram os seus limites onde as exigências políticas obviamente contradizem os objectivos finais da Nova Frente. No entanto, em todo o lado, onde possam ser aproximadamente reconciliadas com o mundo nacional-socialista e a visão de vida, ou pelo menos onde não sejam directamente contrárias a ela, os nacional-socialistas podem e devem exercer influência. A tarefa dos quadros é evitar que o objectivo táctico das organizações de massas se torne um fim em si mesmo, ou seja, evitar que se perca a ligação à estratégia dominante.

Nas condições da proibição nazi em vigor na RFG, a mais importante organização de massas é um partido político legal, sob cuja protecção os nacional-socialistas podem intervir na luta política, candidatar-se às eleições e assim quebrar gradualmente a proibição.

71 - MATERIALISMO

O materialismo é aquela atitude em relação à vida que coloca o próprio bem-estar acima de tudo e se esforça apenas pela vida mais confortável e despreocupada possível, sem o alinhar com quaisquer valores ou ideias. O materialismo é um sintoma principal da decadência e, portanto, da morte de uma comunidade humana. Cada comunidade de pessoas, na qual o materialismo prevalece, está doente de morte e condenada, só as comunidades podem sobreviver e prosperar, na qual as pessoas vivem, trabalham e lutam por valores e ideias em vez de lucrarem com elas!

O tipo humano do cidadão (ver burguesia), a forma estatal da democracia do tipo ocidental, bem como a forma social e económica do capitalismo liberal, correspondem ao materialismo. Também as teorias filosóficas do individualismo conduzem principalmente ao materialismo. A manifestação mais extrema do materialismo no presente é o americanismo, contra o qual a *völkische Kulturrevolution* da *Gesinnungsgemeinschaft der Neuen Front* é dirigida.

O nacional-socialismo, como herdeiro da tradição idealista milenar da Europa, supera o materialismo através da ética do idealismo de valores, que encontra a sua expressão consumada no princípio orientador do programa do partido do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães:

BENEFÍCIO PÚBLICO ANTES DO INTERESSE PRÓPRIO

Diversão sob a suástica

O activismo nacional-socialista também tem os seus momentos mais leves! Aqui está um excerto da brochura de Gerhard Lauck "Diversão sob a Suástica".

41.

Quando consegui um cargo executivo numa empresa ligeiramente "kosher", fiquei muito satisfeito com o salário e o potencial de progresso. Contudo, estava também um pouco preocupado com o facto de poder esquecer o que me rodeava e deixar escapar um comentário político inapropriado.

Claro que, como activista nacional-socialista hardcore, estava habituado a usar termos quotidianos como "ariano", "negro", "espic" e "judeu". Mas também estava habituado a dizer coisas como "O *Partido* deve fazer isto ou aquilo", em oposição a "A *empresa* deve fazer isto ou aquilo". É fácil escorregar no calor de um debate sobre a política da empresa! Por isso, tive de me vigiar a mim próprio.

Ironicamente, o meu activismo partidário ajudou-me de facto a conseguir este trabalho. (Não era uma empresa de controlo de pragas ou a empresa de gás ou a organização de caridade dos veteranos das SS!) O meu currículo mencionava simplesmente o meu extenso "trabalho voluntário", incluindo a administração de empresas e aspectos editoriais. Isso impressionou o meu futuro empregador, e eu derrotei os MBAs competindo comigo pela mesma posição, apesar de eu próprio não ter tido nenhum curso universitário em administração de empresas.

Ao longo dos anos, tive muitas experiências divertidas. Por vezes tive de traduzir piadas iídiche (sendo o iídiche uma mistura mestiça de alemão, polaco e hebraico) para o bem dos vendedores judeus que não entendiam o iídiche.

Uma vez foi-me pedido que ajudasse a comunicar com um colega cujo inglês era tão mau que mais ninguém no escritório o conseguia compreender. "Tente o alemão, talvez ele o fale", alguém sugeriu. (Afinal ele era um imigrante judeu de Israel).

Um dia, quando o chefe judeu se zangou por causa de um vendedor, exclamou: "Não podes fazer negócio com Hitler"! Olhei para ele com uma cara perfeitamente direita e respondi: "Não sei, o sistema de permuta internacional funcionava bem nos anos 30". Obviamente, ele tinha pelo menos sentido de humor.

Os judeus são altamente inteligentes, mas também muito emotivos. Rockwell usou o seu emocionalismo contra eles com grande eficácia, fazendo um excelente uso da suástica para os atirar para uma fúria espumosa. Depois expuseram o seu próprio ódio insano. Mas os judeus estão conscientes do seu sobre-emocionalismo. O meu chefe disse-me mais do que uma vez: "Se alguma vez me irritar e agir *contra os meus próprios interesses comerciais*, digam-me! Explique-me o lado do dólar e do cêntimo. O dinheiro faz sentido". Uma vez fiz exactamente isso durante

uma reunião acalorada da direcção. Tirei alguns trocos soltos do meu bolso, bati-os na mesa, e comecei a empurrar as moedas enquanto explicava o meu ponto de vista. Ganhei esse debate. Depois, o chefe veio cá e disse: "Sabes quando me convenceste? Foi quando demonstrou o seu ponto de vista com aquelas moedas"!

É claro que houve alguns momentos embaraçosos. Uma vez o Director Geral colocou um artigo de jornal na minha secretária mesmo à minha frente. Tratava do Nacional-socialismo e, pior ainda, havia o meu nome *rodeado de tinta vermelha*! Felizmente, estava um pouco mal escrito. E mais importante, não conseguia ver a minha cara naquele momento. Olhei para ele, ri e disse: "Quem sabe, talvez seja um dos meus parentes malucos"! Depois voltei ao trabalho, pois não significava mais nada para mim.

Outra vez, alguém colocou um autocolante de festa no banco do meu carro enquanto este estava estacionado no parque de estacionamento da empresa. Mas nada resultou disso. Soube mais tarde que era um simpatizante da festa que só o queria dizer como uma piada.

Sim, recebi a minha quota-parte de risos. Nós, os gentios, dificilmente conseguimos manter uma cara séria quando os judeus apresentaram campanhas publicitárias baseadas na primitiva superstição sexual judaica comumente conhecida como "psicologia freudiana". Até as experiências do Dr. Mengele surgiram uma vez!

Talvez o mais engraçado tenha sido quando me disseram que eu tinha um "yiddischer Kopf" ("cabeça judia" ou um "cérebro judeu"). Na verdade, isto foi sincero como um grande elogio, porque eu tinha acabado de fazer um grande negócio.

Os meus camaradas especulavam frequentemente: Os judeus sabem ou não da vossa política? Eu ainda não sei. O dinheiro significa mais para os judeus do que a política, e eu ganhei dinheiro para a empresa. Além disso, os velhos activistas "Bund" dizem-me que depois da II Guerra Mundial *só* as empresas judias ousariam contratar ex-Bund; os judeus não tinham de se preocupar com acusações de anti-semitismo, e sabiam que o nosso povo é bom trabalhador!

Para além do dinheiro, ganhei muitos contactos e experiência prática nesse trabalho. É claro que continuei a fazer trabalho voluntário para a festa, e continuo a utilizar essas competências para o *nosso* trabalho: A Revolução Branca.



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht abgenommen, das Kalte der globalen Welt ersetzt hoch gelobte Völkern. Adolf Hitler ist zurück.
Alle Nationalsozialisten sind wieder auffordernde Völkern- und Rassenkennungen als Schlüssel zu Leben im Kampf um die Erfüllung unserer rassen Völkern.
Die Bewegung ist zwar wieder geworden, aber die Größe des hitlerischen Völkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwählige Gegner ist dies Adeln, die Völkern – gegen alle rassen Völkern (1) – zu beugen, seine Mittel und Erziehung, Charakteristik und Rassenkennungen.
Ob "Nazi" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Rassenkampf, ob im Propagandakrieg bewaffnet oder auf einem Schicksalsspiel stehen die hohen Nationalsozialisten ist seine Pflicht!
Hail Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.mountainofheaven.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (133) Fourth 1973 April 26, 2022 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Discards of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with his side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "Nazi" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hail Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!